



Relato de experiência no IFPR – ação/projeto vinculado ao Cope

IFenCanto kids, canções para gostar de inglês: *I have a dream**

Daniella Kerne Ferreira da Silva; Jefferson Adriano de Souza;
Ricardo Kertscher; Samuel Carlos Wiedemann

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) - *Campus* Campo Largo

Palavras-chave: crianças; arte; inglês; música; transformação social

Introdução

Em agosto de 1963, o ativista Martin Luther King fez um discurso histórico, dizendo: “I have a dream”. Nesse sonho, crianças negras não seriam julgadas por sua cor, mas por seu caráter. Quase sessenta anos depois, as desigualdades continuam sufocando grupos socioeconômicos mais vulneráveis. Este projeto se conecta com o sonho de King e com a canção do Abba “I have a dream”, buscando superar essa realidade com o poder da educação.

O projeto “IFenCanto Kids: canções para gostar de inglês” (IFkids) é uma extensão do projeto de ensino “IFenCanto”, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus* Campo Largo desde 2018, quando estudantes da instituição apresentaram canções em inglês em eventos do *campus*. Em 2020, o IFkids foi contemplado com uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex - Modalidade Jr.), com o objetivo de: promover o desenvolvimento humano por meio da arte; aproximar crianças da rede municipal em situação de vulnerabilidade social do Inglês por meio da música; valorizar sua identidade/cultura e ampliar suas possibilidades de expressão; conectar estudantes do IFPR com as necessidades da comunidade, visando contribuir para a formação cidadã e a transformação social.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) 2018 revelou que o Brasil é um dos países com a maior desigualdade de aprendizagem entre ricos e pobres. Nessa perspectiva, crianças em situação de vulnerabilidade social costumam ter menos contato com o Inglês, pois as desigualdades trabalham para restringir o acesso e as oportunidades. Para Xavier *et al.* (2013), a Extensão conecta os Institutos Federais com a comunidade para construir e compartilhar conhecimentos, melhorar as condições de vida da população mais vulnerável e superar desigualdades.

Este projeto busca ser um espaço de pertencimento para que essas crianças possam se aproximar do Inglês, apresentando canções à comunidade. Nesse contexto, crianças, usualmente silenciadas e por vezes invisíveis, podem ocupar espaço de destaque, assumir papel protagônico para serem ouvidas, aplaudidas e valorizadas.

Um exemplo de superação desse silenciamento pode ser percebido em 2016, na Capela Santa Maria, quando a voz de Daniella Kerne, uma menina negra, do coral Canarinhos de

Campo Largo, foi aplaudida de pé pelo Coro da Camerata. Um momento marcante para essa criança. Inspirado pelo legado desse coral, fundado pelo maestro Théo, o IFkids procurou compartilhar canções com outras crianças que como Daniella, estudante do IFPR e bolsista do Pibex-Jr, que só precisam de oportunidades. Este relato descreve a trajetória e os resultados do projeto IFkids de 2019 a 2021.

Objetivos

O projeto IFkids objetiva fortalecer a parceria entre o IFPR e a comunidade; fomentar arte, cultura, educação e transformação social; motivar o contato e uso do Inglês entre crianças da rede municipal em situação de vulnerabilidade social; promover oficinas que ensinam canções em inglês e noções de canto em uma escola municipal, após avaliação e valorização dos conhecimentos dessa comunidade; estimular estudantes do IFPR a compartilhar um pouco do que aprenderam no projeto IFenCanto; preparar crianças para se apresentarem em eventos da escola e do *campus*; ampliar o sentimento de capacidade, autoestima e agência de todos os envolvidos.

Métodos

O projeto de extensão IFkids surgiu do Acordo de Cooperação firmado entre o IFPR e a Prefeitura local e ocorreu na Escola Municipal Sete de Setembro, selecionada pela Secretaria de Educação com base na proximidade com o *campus* e no público-alvo. Este projeto social, cultural, artístico e científico organizou um conjunto de atividades educativas, usando metodologias transformadoras, aplicadas e apropriadas por uma população para gerar oportunidades, melhoria das condições de vida, inclusão e transformação social (IFPR, 2019).

O público-alvo são crianças em situação de vulnerabilidade, já alfabetizadas, dos 4º e 5º anos. Em 2019, entre agosto e novembro, o projeto atendeu 18 alunos, no contraturno, nas terças, na escola e, nas sextas, no *campus*, com 2 oficinas semanais de duas horas de inglês com música. Também participaram da ação 6 estudantes do Médio Integrado. Em 2020, o projeto iniciou com 28 crianças dessa escola, divididas em dois grupos: 18 dos 4º anos e 10 dos 5º anos.

O IFkids buscou conectar ações de ensino e de pesquisa para estimular a reflexão e a prática, visando à formação

* Projeto contemplado pelo Edital Proeppi nº 06/2020, no Programa Institucional de Bolsas de Extensão - modalidade Pibex Júnior e no Programa Institucional de Apoio ao Extensionista, vinculado à Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (Diext).



Daniella Kerne, bolsista do Pibex Jr., com as crianças do IFkids ensaiando *I have a dream* no Parque da Lagoa. Crédito: Jefferson Adriano de Souza

cidadã e à transformação social. Nas ações de ensino, os estudantes do IFPR ouviram as crianças e também foram ouvidos; ensinaram e aprenderam com elas; as potencialidades e dificuldades de ambos foram colocadas e negociadas, promovendo (trans)formação mútua. Na pesquisa, dialogaram com a comunidade (crianças, pais, professores, direção), entrevistaram, observaram a participação e registraram suas impressões para refletir sobre o impacto da ação na autoestima das crianças. Esse processo foi marcado pelo diálogo e troca de saberes com a comunidade.

Nas oficinas de 2019, os estudantes do IFPR escreviam no quadro as canções, ajudavam as crianças a copiarem, trabalhavam a pronúncia das palavras e as ensinavam a cantar. Elas também assistiam a vídeos com outras crianças cantando em Inglês. Nos encontros, cantavam na frente da turma, usando microfones e karaokês. Após alguns meses, as crianças começaram a realizar apresentações em eventos da escola e do IFPR.

Entre 2020-2021, devido à pandemia e à suspensão das aulas, o projeto foi reestruturado. Em agosto de 2020, com a entrada da bolsista do Pibex Jr., Daniella Kerne, foram feitas orientações *on-line*. A bolsista leu e resumiu artigos sobre a

extensão no IFPR, pesquisa qualitativa e autoestima. Após, foi elaborado um roteiro para coletar o depoimento de crianças atendidas pelo projeto. Até fevereiro de 2021, foram entrevistadas 02 crianças. Nesse processo, vislumbrou-se a possibilidade de produzir um vídeo com elas cantando “I have a dream”. Atualmente, trabalha-se nessa produção, ensinando essa canção para 4 alunas do projeto. Com o vídeo, espera-se trazê-las novamente para o centro do palco para que sejam vistas, ouvidas, aplaudidas e valorizadas.

“O IFkids trouxe uma forma lúdica de aprender Inglês, cantando. Fez com que a Isa tivesse mais interesse, superando sua timidez. Cada vez que ela escuta uma música, lembra das aulas. Como mãe, me sinto satisfeita que ela aproveite cada momento. Fico feliz que algo tão simples que poderia ser implantado em todas as escolas possa mudar a vida de uma criança.”

Grazielle Westphal
mãe da Isa



Resultados

O IFkids se concretizou a partir de oficinas lúdicas que ensinaram canções em Inglês para buscar aproximar e estimular nas crianças o gosto pela língua. Para isso, os estudantes do IFPR trabalharam com elas para se apresentarem em Inglês, dialogando e compartilhando com a comunidade o trabalho desenvolvido e inspirando essa (trans)formação em outros espaços. Dados preliminares das entrevistas e observações apontam que o projeto auxiliou na autoestima, pois as crianças se reconheceram capazes de cantar em Inglês e se movimentaram da descrença à crença.

Nos dias 13 e 12 de março de 2019, 11 estudantes do projeto IFenCanto fizeram apresentações na Escola Municipal Sete de Setembro para divulgar o IFkids. Na primeira fase do IFkids, agosto a novembro de 2019, foram realizados 25 encontros, sendo 16 na escola e 9 no campus, atendendo 18 crianças. Em 2020, o projeto começou com 28 crianças, mas só realizou um encontro, em função da pandemia e suspensão das aulas.

Ao longo das oficinas, foram ensinadas 7 canções: *The English Alphabet*, *Numbers/Little Indians*, *My girl*, *Imagine*, *Stand by me*, *Heal the world* e *Let it go*. É importante frisar que para aprender a canção *My girl*, as crianças levaram 10 encontros. No 8º, ao introduzir o karaokê, as dificuldades aumentaram e foi realizado mais um encontro semanal no IFPR de duas horas. As crianças também assistiram a dois filmes: "O coro" e "Sing". O primeiro sobre um menino sofrido que descobre na música uma chance de sobreviver e, o segundo, uma fábula sobre um concurso de música. Além disso, elas viram vários vídeos das músicas ensinadas e vídeos com outras crianças cantando em Inglês.



Samantha Bathke e o IFkids na Semana da Consciência Negra em 2019.
Crédito: Jefferson Adriano de Souza

O IFkids promoveu 3 apresentações em sala (*My girl*, *Imagine*, *Stand by me*); 2 no campus e 2 na escola (*My girl*, *Imagine*, *Stand by me*, *Heal the world*), totalizando 7 shows. Em sala, as crianças apresentavam individualmente as canções, com microfone e karaokê na frente da turma. A melhor apresentação ganhava um presente (lápis de cor). No *campus*, o IFkids participou da abertura e do encerramento da Semana da Consciência Negra. Na escola, eles fizeram uma grande apresentação, com a presença de familiares, autoridades, professores e todos os alunos do contraturno. A última apresentação foi na sala de aula dos alunos do projeto.

Em entrevista, as crianças declararam que a apresentação mais inesquecível ocorreu no *campus*, na Semana da Consciência Negra. As razões apresentadas foram: ser um lugar diferente e amplo; público maior e adulto. Mesmo inibidas, elas gostaram da experiência de cantar em um lugar novo para mais pessoas e se sentiram importantes.

Para Oliveira *et al.* (2013), as ações culturais de extensão precisam garantir a diversidade e a universalização dos bens culturais. Assim, a cultura ajuda o sujeito a se expressar e a compreender o mundo, trazendo o lúdico e a afetividade para materializar a formação humana integral. Nessa perspectiva, a extensão é diálogo, troca de saberes alinhada com a pedagogia de Paulo Freire (1987, p. 44): "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo".

Este projeto de extensão é um ato de esperança do poder transformador da educação, para que crianças em situação de vulnerabilidade social possam se sentir parte e não à parte da música e do Inglês.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- KING, Martin Luther. **Discurso** (I have a dream) por ocasião de uma marcha contra as políticas racistas e pelos direitos civis dos negros. Washington, DC, Estados Unidos, 28 ago. 1963. Tradução de Clara Allain. Disponível em: <https://exame.com/mundo/veja-na-integra-o-historico-discurso-de-martin-luther-king/> Acesso em: 29 mar. 2021.
- MORENO, Ana Carolina; VALADARES, Marcelo. Desigualdade entre alunos ricos e pobres no Brasil está entre as maiores do mundo, diz estudo. **Portal G 1**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/12/19/desigualdade-entre-alunos-ricos-e-pobres-no-brasil-esta-entre-as-maiores-do-mundo-diz-estudo.ghtml> Acesso em: 14 mai. 2021.
- MOYSÉS, Lucia. **A autoestima se constrói passo a passo**. Campinas, SP: Editora Papirus, 2014.
- OLIVEIRA, Alberto Alves *et al.* Capítulo V - Políticas de Cultura na Extensão. In: CONIF, Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. **Extensão tecnológica: rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013. p. 56-62.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Resolução nº 11/2018** (Retificada pela Resolução nº 49/2019). Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR. Curitiba, IFPR: 2019. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-11-2018-2/> Acesso em: 29 mar. 2021.
- XAVIER, Ana Cláudia Galvão *et al.* Capítulo I - Concepções, diretrizes e indicadores da extensão na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica - EPCT. In: CONIF, Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. **Extensão tecnológica: rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Cuiabá, MT: CONIF/IFMT, 2013. p. 12-21.